

Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

ANO XIV • Nº 129 • EDIÇÃO JAN/FEV 2016 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL: jcazumba@gmail.com

Navegar é preciso

Turismo Náutico, um mar de oportunidades a serem navegadas em São Luís.

Foto: Ruy Barros



A luta pela sobrevivência do "Velho Monge"



Empresários comemoram reativação da Rota das Emoções

SUMÁRIO



Editorial **3**

SUSTENTÁVEL: A luta pela sobrevivência do “Velho Monge” **4**

OPINIÃO: Maranhão, Ceará e Piauí oficializam retomada da Rota das Emoções **6**



OPINIÃO: Turismo – será que o esforço do governo em reduzir gastos justifica a extinção desta importante secretaria? **7**

TURISMO EM FOCO: Navegar é preciso - Passeio Náutico São Luís Eco-Histórico **8**



PATRIMÔNIO: Subprefeito do Centro Histórico de São Luís fala do primeiro ano da sua gestão **11**

CULTURALMENTE FALANDO: Carnaval de Todos – uma festa momesma que promete encantar turistas e ludovicenses **14**

COM A PALAVRA: Diego Galdino – Secretário de Cultura e Turismo **16**



VARIEDADES: Secretaria de Turismo de São Luís define estratégias para 2016 **18**

VARIEDADES: São Luís receberá evento que reunirá cidades históricas e patrimônio mundial **19**



EDITORIAL

Foto: Divulgação



Centro Histórico x vândalos

Triste, deplorável a situação que alguns indivíduos deixam o Centro Histórico de São Luís. Pessoas sem o mínimo de dignidade, que vivem numa podridão moral, se revelam através de agressão ao patrimônio público da capital, motivados pelos piores sentimentos humanos, ressentimento, ódio, inveja, desonestidade e vandalismo. E essa repercussão atinge e contamina outros espíritos animais e revelam o esgoamento em que muitos se encontram, sem ausência de limites com ataques ao trabalho, que vem sendo feito no último ano.

O pior de tudo é que muitas dessas depredações vem de onde menos se espera, ou seja, de quem devia dar exemplo, como autoridades públicas, comerciantes e distribuidoras de mercadorias no Centro Histórico e que insistem em transitar com carros de entrega e abastecimento e Polícia Civil, onde é comum se ver viaturas subindo calçadas para estacionar em frente a Defensoria Pública que fica naquela área. E isso na vista de todos, inclusive de seus chefes, que a tudo assistem e não fazem nada.

A Subprefeitura do Centro Histórico de São Luís, tem se desdobrado para fazer deste importante cartão postal da

capital, um lugar limpo, aprazível, mas tem sido uma luta inglória. Ao longo do ano de 2015, se tirou toneladas de lixo do local; fechou alguns casarões que serviam de moradias para delinquentes; melhorou e ampliou a iluminação pública; refez o calçamento; reconstruiu praças; entre outras melhorias, mas, todo esse esforço tem sido em vão.

É muito difícil! A Subprefeitura, ao longo de 2015, colocou 6 correntes e todas elas foram quebradas. Então, resolveu colocar cabos de aço e derrubaram os pilares, foi refeito e quebraram os cadeados. Recolhe o lixo que tem hora certa a ser recolhido e logo em seguida os espíritos de porcos já colocam de novo, mal acondicionado e de maneira a emporcalhar as vias.

Mas, o que intriga a comunidade ludovicense é que toda aquela área é monitorada por câmeras, mas ninguém ver: a Polícia Militar, que tem posto na área, nem a Guarda Municipal que tem a competência para monitorar aquele espaço. Tem muita coisa estranha acontecendo ali, ou esses danos estão sendo praticados pela carruagem de Ana Jansen?

EXPEDIENTE

Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues
SRTE 694/MA

Administração

João Rubem Nascimento

Coordenação de Jornalismo

Paula Lima - SRTE 920/MA

Fotos

Reginaldo Rodrigues

Reportagens

Yndara Vasques

Paula Lima

Paulo Melo Sousa

Colaboração

Antônio Noberto

Beatrice Borges

Pesquisador e Historiador

Marcos Tadeu N. da Silva

Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

Tiragem

10 mil exemplares

Impressão

Gráfica Santa Clara (98) 3311-6666

Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3199-0040 / 99200-8571

jcazumba@jornalcazumba.com.br

reginaldorodrigues2010@hotmail.com

End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

Valor da assinatura anual R\$ 87,00

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



SUSTENTÁVEL

POR: JACQUELINE HELUY

Fotos: Marcio Diniz / Agência Assembleia



A luta pela sobrevivência do “Velho Monge”

São 13h20 da tarde quando uma canoa de madeira movida a motor desce lentamente o rio Santa Rosa e atraca no porto localizado na avenida principal da cidade de Araiões, a 477 km de São Luís. Da pequena embarcação descem dois homens com as cabeças protegidas por chapéus e usando camisas de malha de mangas compridas. Eles retiram da canoa um cofo com peixes e seguem andando rumo ao mercado.

Esta cena que se repete quase que diariamente representa o término de mais um dia de trabalho para Luís Carlos Silva e Evandro. Eles são pescadores e têm o mesmo perfil socioeconômico que 97% da população da cidade de Araiões, cujos meios de sobrevivência são oriundos da pesca e das lavouras de subsistência cultivadas às margens dos rios Santa Rosa, importante afluente do rio Parnaíba, e Magu, que tem sua nascente no município de Santana do Maranhão e desemboca no Santa Rosa. De acordo com o censo do IBGE de 2010, Araiões tem cerca de 42 mil habitantes.

O trabalho dos pescadores de Araiões começa ainda de madrugada, quando descem o rio Santa Rosa de canoa, popularmente chamada de ‘rabetá’, até um o pesqueiro denominado ‘Lamarão’. Já no final da manhã, fica difícil distinguir quem é quem à beira do rio, pois quase todos os pescadores de Araiões usam chapéus e camisas de mangas compridas, proteção para um sol escaldante de 35 graus.

Os amigos Luís Carlos e Evandro são pescadores há mais de 40 anos e sempre trabalharam juntos na mesma canoa, criaram os filhos e, agora, os netos, com a venda de pescado. Ambos se dizem profissionais da pesca, mas se mostram desanimados e querendo outro meio de sobrevivência.

Evandro justifica o desejo de mudar de profissão porque não está satisfeito com a produção de peixe e camarão nos rios Santa Rosa e Magu e, para isso, tem uma explicação: “antigamente nós saíamos para

pescar e voltávamos para casa com a canoa cheia de pescado, mas agora, o que a gente retira do rio mal dá para alimentar a família”, explica.

A diminuição da produção de pescado nos rios que cortam a cidade de Araiões estaria sendo ocasionada pela salinização das águas do Santa Rosa. Segundo Luís Carlos, nos últimos cinco anos o peixe começou a diminuir e não se reproduz mais como antes. Ele acha que o rio está salgado porque está recebendo muita quantidade de água do mar. “Esses nossos peixes são de água doce e não de água salgada, e por isso eles estão escassos”, explica ele.

Luís Carlos e Evandro dizem que há cerca de seis anos retornavam da pescaria com o cofo cheio, chegando, em alguns dias, a trazer até 10 quilos de peixe, que eram vendidos na própria cidade de Araiões e o que sobrava dava para alimentar toda a família. Atualmente, o cofo volta pela metade e o rendimento é baixo. O quilo do pescado é vendido entre R\$ 5,00 a R\$ 10,00, dependendo da espécie.

DESMATAMENTO E SECA

A salinização das águas do rio Santa Rosa não é conversa de pescador. Realmente está ocorrendo e prejudicando praticamente toda a população de Araiões. O problema é que os moradores da cidade são abastecidos pela água do Santa Rosa, cuja central de captação fica no rio Magu, mas a quantidade de sal é tanta que ninguém consegue consumir a água, que até para o banho se tornou inadequada. Muitos moradores estão sendo obrigados a comprar água mineral, cujo galão é vendido a R\$ 4,00.

A questão da salinização da água do rio Santa Rosa foi um dos assuntos abordados durante a audiência pública realizada em Araiões, no dia 5 de novembro, para discutir a criação do Comitê de Preservação da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba. O deputado Cristovam Filho (PSL) esclareceu que a salinização

ocorre porque o nível da água do rio Parnaíba está baixo e, com isso, a água do mar ganha mais força e se lança no seu afluente, o rio Santa Rosa, misturando-se à água doce.

O assoreamento do rio Parnaíba é provocado por fatores climáticos, como a seca decorrente da ausência de chuva, e também por ações humanas, como o desmatamento e as queimadas das matas ciliares, despejo de esgoto in natura e de lixo depositado no leito do rio.

Os moradores de Araiões cobram providência do poder público para diminuir a salinização da água, a fim de que a produção do pescado volte a ser o que era, e alegam que o rio é fonte subsistência.

De acordo com Loneide Santos, secretária da Colônia de Pescadores Z 20, cerca de duas mil pessoas são cadastradas como pescadores artesanais no município de Araiões. “Esse rio é a vida de nossa cidade”, diz ela.

É do rio Santa Rosa que também sobrevive a família de Salomão, um menino de 11 anos que mora em Canárias, um povoado de Araiões. De manhã ele sai para procurar camarão na beira do rio, que usa como isca para pescar. “Peixe grande eu vendo e os pequenos eu levo para comer”, disse animado o garoto, demonstrando que ainda não consegue sentir os problemas que afetam os pescadores mais antigos.

João Perez e o filho Maiko, de 11 anos, também saem todos os dias de canoa para pescar, mas a especialidade dos dois é a pesca do siri, que é vendido no mercado de Araiões. Em uma manhã eles chegam a vender 40 cordas de siri, recebendo por elas R\$ 100 reais. “É com a pesca nesse rio que eu sustento minha família, então, nós precisamos dele e ele não pode morrer”.

PEIXE EM CATIVEIRO

As queimadas que de tempos em tempos



devastam as margens do rio Santa Rosa também já causaram prejuízo ao pequeno agricultor Francisco das Chagas da Silva, morador de Araiões. Ele conta que produzia caju, mas a plantação foi toda destruída por um incêndio. Foi então que decidiu mudar de ramo e investir na criação de peixe em cativeiro.

Hoje Francisco sobrevive e paga os estudos dos três filhos, dois deles alunos de faculdade particular na cidade de Parnaíba (PI), com a venda de tilápias e tambaquis. Ele também é um dos moradores de Araiões que tem no rio Parnaíba a principal fonte de renda, já que os tanques dos peixes são abastecidos pela água do rio, que no período da cheia transborda e inunda uma pequena área que ele adquiriu há dois anos, às margens da BR 226. O terreno que, segundo ele, só servia para plantar capim, hoje é reservatório de peixe.

Francisco trabalha praticamente só. É ele quem alimenta e joga a tarrafa para retirar as tilápias e tambaquis dos tanques, cuja venda é feita no próprio local e, também, nos finais de semana, quando os filhos comercializam o pescado nas ruas de Araiões. O quilo é vendido a R\$ 12,00. Por semana, Francisco chega a vender cerca de 35 Kg. "Toda a comunidade de Araiões depende do rio Parnaíba e seus afluentes, então é necessário haver uma política de preservação urgente", disse.

CONFEÇÃO DE VASSOURAS

O município de Araiões é classificado como a porta de entrada do Delta das Américas. A indicação

que comprova a importância histórica e geográfica está expressa em uma grande placa na rodovia, logo na entrada da cidade. O Delta fica localizada no extremo leste do estado e possui uma área de 7.238,746 km², sendo formada pelos municípios maranhenses de Água Doce do Maranhão, Araiões, Magalhães de Almeida, São Bernardo, Santana do Maranhão, Paulino Neves e Tutóia, totalizando uma população de 177.117 habitantes.

Com mais de setenta ilhas, o Delta das Américas

ou Delta do Rio Parnaíba é o único em mar aberto nas Américas. A área é um santuário de reprodução de várias espécies de peixes, caranguejos, lagostas e camarões, protegendo, também, estuários de reprodução do peixe-boi marinho.

Descer o rio Santa Rosa em qualquer tipo de embarcação - seja ela uma lancha potente ou uma simples canoa a remo - é uma experiência gratificante, não apenas pelas belezas naturais que compõem toda a região, como, também, pela constatação do quanto o rio Parnaíba é importante para a sobrevivência das comunidades ribeirinhas.

Nas pequenas ilhas escondidas nas reentrâncias - braços de rios estreitos cercados por manguezais - podem ser encontradas pequenas lavouras de arroz ou avistados os catadores de caranguejo em pleno exercício do manejo dentro da lama. No povoado Carnaubeiras, a 30 km de barco de Araiões, é onde existe a maior produção do caranguejo-uça do mundo e de onde sai o caranguejo que abastece boa parte dos restaurantes do Ceará.

Navegando um pouco mais dá para avistar a comunidade Gado Bravo, que habita uma das pequenas ilhas localizadas nas reentrâncias. Neste local totalmente isolado, sem energia elétrica ou qualquer outro serviço público, as famílias sobrevivem da venda de vassouras que eles mesmo confeccionam com palhas de carnaubeiras, planta nativa na região.

A casa de Francisco das Chagas da Silva é de taipa, coberta de palha e abriga ele, a mulher e os quatro filhos. Todos os utensílios domésticos se resumem a dois potes de barro, três lamparinas que são abastecidas com querosene e três banquinhos de madeira. Todo o espaço da casa é ocupado pelas vassouras que foram confeccionadas pela família e estão prontas para ser vendidas em Araiões, para onde eles se deslocam de canoa a remo.

Francisco diz que vende cada vassoura por 70 centavos e a produção diária é de 100 peças. Ele sabe da importância que o rio Parnaíba representa para todas as comunidades ribeirinhas. "É dele que tiramos o nosso sustento, é o que temos para viver. A gente faz vassoura para poder comprar comida e tem também o peixe que a gente pesca só mesmo pra comer".

E, assim, Francisco vai levando a vida, ensinando aos filhos que da palha das palmeiras de carnaúba à beira do rio Parnaíba, carinhosamente chamado de "Velho Monge", depende a sobrevivência de várias gerações.



OPINIÃO

Empresários comemoram reativação da Rota das Emoções



Foto: Divulgação

A reativação da Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável (ADRS) foi recebida com comemoração por empresários do turismo do Maranhão.

Com atividades paralisadas desde 2012, a Agência foi retomada por meio do contrato assinando entre os governadores Flávio Dino, do Maranhão; Wellington Dias, do Piauí e Camilo Santana, do Ceará. A iniciativa vai garantir um conjunto de ações voltadas para o incremento do turismo nos 14 municípios nordestinos que integram a Rota das Emoções nos três estados.

A apresentação do destino turístico e a assinatura do consórcio entre os três estados aconteceram, nesta terça-feira (22), em solenidade realizada no Palácio Henrique de La Roche, em São Luís.

Além de autoridades, também estiveram presentes empresários e representantes de entidades do setor. Um deles, o presidente do Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes de São Luís, Paulo Coelho, estava feliz com a iniciativa. Para ele, a retomada dos trabalhos é a realização de um sonho. "A gente sempre quis e lutou por isso há muito tempo. O apoio do poder público é um elo, uma engrenagem que vai ligar importantes pólos do turismo e

todos os negócios relacionados ao setor. A reboque, ganhamos qualificação, desenvolvimento econômico, social. Sonhávamos com isso há muito tempo e agora é realidade", declarou o presidente.

A Agência será composta por uma comissão formada por um integrante do Sebrae de cada estado, um representante das secretarias estaduais de turismo do Maranhão, Ceará e Piauí, e um integrante que represente a esfera municipal dos envolvidos na Rota. Também ficou definido que cada um dos três estados ficará responsável pelo investimento de R\$ 500 mil, totalizando R\$ 1,5 milhão, para investimentos em promoção e o apoio à comercialização de produtos turísticos, qualificação da mão de obra do setor e o fortalecimento os municípios integrantes da rota.

Entre as primeiras ações, foram destacadas as divulgações da Rota em dois dos mais importantes eventos turísticos nos âmbitos internacional e nacional, a ITB Berlim e

uma ação de promoção em São Paulo (SP). A diretora de receptivos da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Maranhão (ABAV-MA), Ana Carolina Medeiros, avaliou positivamente as ações.

"A Feira de Berlim é uma das três mais importantes do mundo. Lá, agentes de todo o mundo apresentam novos destinos melhores, avanços e estar lá vai trazer visibilidade internacional. É um avanço muito grande ter a Rota das Emoções na Alemanha, fazendo esse papel de promover o Brasil e obviamente os nossos três estados", destacou a diretora.

Sobre a ação em São Paulo, Ana Carolina apontou o fato de o estado ser um dos principais polos de emissão de turistas como um dos acertos na estratégia adotada para divulgação. "São Paulo é o principal estado de onde recebemos turistas e estar lá é um apoio que certamente vai fazer toda a diferença", avaliou.

A Rota das Emoções envolve 14 municípios do Maranhão, Piauí e Ceará. No Maranhão, a rota integra os municípios de Barreirinhas, Paulino Neves, Araisos, Tutóia e Santo Amaro. No Piauí, envolve os municípios de Ilha Grande, Parnaíba, Luís Correia e Cajueiro da Prata e, no Ceará, Barroquinha, Camocim, Chaval, Cruz e Jijoca de Jericoacoara.





Colégio
BATISTA
Daniel de La Touche

**Quem já foi ainda é.
Quem não é vai querer ser.**

#SomosTodosColégioBatista



Unidade Renascença
☎ 3227 2684



Unidade João Paulo
☎ 3131 1411

OPINIÃO



Foto: Reginaldo Rodrigues

Turismo: Será que o esforço do governo em reduzir gastos justifica a extinção desta importante Secretaria?

O Governador Flavio Dino surpreendeu toda cadeia do turismo do Maranhão, no mês de janeiro, ao anunciar a fusão de algumas secretarias de seu governo. Entre estas as de Turismo e Cultura, numa incorporação que desagradou a maioria dos profissionais que vivem desta atividade.

É bem verdade que nos últimos cinco anos, o setor não viveu seus melhores momentos, com consecutivas quedas nos números de visitantes no Estado, e somente no ano de 2015, começou a reverter esses números. Antes desse período, a curva era de queda. As informações são com base na análise e informações da rede hoteleira, que atestam que esses números começaram a melhorar, a partir do segundo semestre do ano passado.

A justificativa do governo para essa fusão é o "momento crítico", que o país vive, pois a situação fiscal/contas públicas, em alta e com os ventos da economia, projetando números nada favoráveis para 2016, e vai exigir um esforço sobre-humano de todos, além de um enxugamento nas contas do Estado, que terá custeios mais enxutos que anos anteriores.

No primeiro momento, parte do trade local não entendeu essa tomada de posição por parte do governador Flávio Dino, uma vez que o mesmo foi presidente da EMBRATUR, e, como poucos, sabe a importância de uma pasta específica para gerir o turismo no Estado, e como o próprio governador falou a fusão dará um melhor incremento nas políticas públicas de turismo, com ênfase maior na promoção do destino Maranhão.

Em conversas com lideranças do trade local, algumas lamentaram essa fusão e questionaram o que motivou o governador a tomar essa decisão. Ainda, segundo essas lideranças, a Secretaria de Turismo é um ambiente específico e capaz de dialogar com as diretrizes do Ministério do Turismo e EMBRATUR, bem como legitimar ações do setor, com profissionais preparados e capacitados para atender as demandas locais e necessidades vindas do interior.

Decisão tomada e, até então, foram muitas as manifestações pessoais contrárias em redes sociais. Omisso como sempre, o trade e as entidades não emitiram manifesto oficial, nem

contra ou a favor. Será por quê? A manifestação mais extemporânea se deu por parte de um pequeno grupo de ex-funcionários do turismo, que foram para frente da secretaria e soltaram foguetes, como se a incorporação da Setur/MA com a Cultura, fosse uma derrota da secretária Delma Andrade. Ledo engano!

As manifestações, embora legítimas, não podem desinformar e alimentar uma desinformação. A queima de fogos não foi feita por funcionários da secretaria incorporada. Por outro lado, a Setur/MA como um apêndice da Cultura, não tira da mesma o status de secretaria e seguirá com elo entre as políticas do setor e o trade. Mas, algumas interrogações insistem em se fazer.

É bem verdade que em estados como Pernambuco, Santa Catarina, Bahia essa fusão tem dado certo, uma vez que Cultura e Turismo estão ligados intrinsecamente, além de serem apêndices de um desenvolvimento de uma indústria que tem ao longo dos anos só crescido. Mas, será que o esforço do governo em reduzir gastos justifica a extinção desta importante Secretaria? Essa é uma pergunta e a resposta só o governador Flavio Dino e o tempo poderão responder.

SEMINOVOS
INTEIRAÇOS

Entrada Parcelada
Garantia de Mecânica

seminovos
Duvel
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

TURISMO EM FOCO

POR HUGO PAIVA VEIGA

Fotos: Brittur Turismo



Navegar é preciso

Turismo Náutico, um mar de oportunidades a serem navegadas

São Luís do Maranhão é uma das 3 capitais insulares (em ilha) do Brasil. Cercada de água por todos os lados, esta que um dia já fora uma das 4 cidades mais importantes do país na época do império, tinha um bom fluxo de navegações tanto na baía de São Marcos quanto nos rios Anil e Bacanga.

Com o passar dos anos, o desenvolvimento

da cidade, a facilidade em adquirir veículos terrestres de propulsão mecânica e a degradação – por conseguinte assoreamento – dos rios, fez com as navegações por aqui diminuíssem aos poucos até quase desaparecer (com exceção do transporte marítimo e dos barcos de pesca).

Nos anos 60, a construção do Porto do Itaqui – um dos mais importantes da América do Sul e um

dos mais profundos do mundo – com sua localização estratégica, nos colocou na rota das grandes navegações comerciais do planeta, dando-nos uma vantagem competitiva, ainda hoje não explorada em sua potencialidade, principalmente no que concerne a atividade turística, muito menos o segmento conhecido como Turismo Náutico.

Segundo publicação do Ministério do Turismo,



conhecido como “Marcos Conceituais do Turismo” (2007) que fala da segmentação turística vigente no Brasil, define Turismo Náutico como: “Tipo ou Segmento de Turismo caracterizado pela utilização de embarcações náuticas como finalidade da movimentação turística”.

Mesmo com mais de 14 km de praias urbanas e duas fozes de rios importantes como o Bacanga e Anil desembocando na área central da cidade, até junho de 2015 não existia um passeio náutico regular em águas ludovicenses.

Com a ousadia e empreendedorismo dos Irmãos Júnior e Henrique, proprietários da Empresa de Transportes BRITTUR, fora adquirido um catamarã com teto, em formato de balsa com capacidade para 60 pessoas, banheiro e bar, em um estaleiro no Ceará (estado com imenso *know how* em fabricação de embarcações para finalidades turísticas), para que pioneiramente pudessem inaugurar o Turismo Náutico em São Luís.

Com um roteiro saindo da Península da Ponta D'areia por trás do late Clube, passando na lateral dos bairros Ilhinha/São Francisco, adentrando o Rio Anil por baixo das Pontes José Sarney e Bandeira Tribuzzi, cruzando o manguezal para margear a Avenida Beira Mar e o Centro Histórico, com uma para estratégica para o banho em um banco de areia no meio do mar e finalizando com con-





templação do Espigão Costeiro, criando um novo produto turístico na capital, até então não prospectado nem ofertado.

Um convite dos Proprietários da Brittur ao Professor dos Cursos de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão - Hugo Veiga, para coordenar a operação, selou o sucesso que já chegou ao sétimo mês de saídas regulares aos domingos (demais dias da semana sob demanda ou locação) com mais de 1.200 pessoas – entre turistas e habitantes – que realizaram o Passeio Náutico São Luís Eco-Histórico e puderam descobrir ou redescobrir e se encantar com a “Ilhas dos Amores” por um novo prisma.

Já em fase de consolidação, como uma opção viável, barata, segura (desde o início da operação não há registro de acidentes), de entretenimento e turismo, o passeio tem permitido comprovar na prática a máxima do saudoso poeta Fernando Pessoa: “Navegar é preciso, viver não é preciso”.



Quando: Passeio regular aos domingos e nos demais dias da semana acontece de acordo com a demanda (mínimo de 20 pessoas ou locação da embarcação)

Horário: De acordo com a tábua da maré

Valor: R\$50,00 por pessoa

Crianças de até 5 anos não pagam, de 6 a 11 anos pagam meia.

Contato: (98) 98114 2549/ 3245 4234

PATRIMÔNIO

FÁBIO HENRIQUE CARVALHO SUBPREFEITO DO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS

O Subprefeito do Centro Histórico de São Luís, Fábio Henrique Carvalho, fala do primeiro ano de sua atuação.



Foto: Jornal O Imparcial

CENÁRIO ATUAL DO CENTRO HISTÓRICO

O Centro Histórico melhorou bastante no último ano. A criação da Subprefeitura foi uma ação que funcionou e também essa unificação entre Estado e município. Hoje temos um olhar atencioso para essa área, muitos problemas foram diminuídos, muitos ainda persistem. Mas temos que avançar em vários outros pontos.

MELHORIAS

Um exemplo a Praça Nauro Machado, que estava totalmente degradada. Hoje é extremamente alegre, iluminada. O projeto 'Mais Cultura e Turismo' deu uma vida maior ao local, trazendo à tona a diversidade cultural do Maranhão. Fizemos algumas ações de ordem pública, que trouxeram resultados significantes, como a demolição do Inferninho, a construção de uma praça poliesportiva, onde a comunidade já faz inclusive campeonatos de futebol. Já estamos concluindo a segunda etapa dessa praça, que deve ser entregue em fevereiro. Estamos em obra na praça Waldelino Célio e entraremos com outras obras como a praça da Faustina, as escadarias, remodelando todos esses espaços. Ah, tem também a praça da Alegria que já foi entregue à população.

ILUMINAÇÃO

Paralelo às obras tem a iluminação pública, onde trocamos 650 pontos no trajeto Praia Grande, Desterro e Deodoro, trocamos diversas luminárias, recuperamos toda a iluminação artística no entorno da Casa das Tulhas e colocamos luz de Led na área do estacionamento da Praia Grande em primeira etapa. Na segunda etapa, que acontecerá no final do mês, colocaremos no sentido Casa do Maranhão. Em breve teremos todo o estacionamento com luz de Led, o que aumenta a sensação de segurança, as pessoas se sentem mais à vontade para estarem no Centro da cidade.

PRÉDIOS ABANDONADOS

Houve uma melhora. Já lacramos, em 2015, 42 imóveis abandonados, que serviam para tráfico e uso de drogas, andarrilhos, mendigos. Em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social foi feito um trabalho com essas pessoas. Muitas não quiseram, mas a maioria foi beneficiada pelo poder público.

ENCONTRO BRASILEIRO DAS CIDADES HISTÓRICAS

São Luís tem muito o que mostrar para os participantes desse evento, porque tivemos uma evolução. Temos áreas bonitas e muito bem cuidadas na cidade, que dão uma impressão boa. A própria Avenida Litorânea, o Espigão, que é uma região alegre e extremamente movimentada. Precisamos dá uma implementada na Lagoa da Jansen, no que tange a reflorestamento, a asfalto até a ilu-

minação. E o principal é o Centro, que é a alma da cidade. A ideia é entregar à população a cidade como tem que ser.

REFORMA DA RUA GRANDE

A participação do município é a mais dolorida, que é o remanejamento do comércio informal. A mesma coisa que foi feita na praça da Alegria. Estamos pensando para onde vamos remanejar mais de 2 mil pessoas, entre a Deodoro e João Lisboa, passando por toda a extensão da Rua Grande. Existem várias possibilidades, estamos debatendo e esperando a chancela final que será no final de janeiro, onde será definida a obra arquitetada pelo IPHAN, onde a Prefeitura dará toda a infraestrutura e logística para o remanejamento de todo esse pessoal, que são pais de família, que merecem um aparato do Estado evidentemente, mas que de fato não podem ficar ocupando de maneira desregulada a cidade, empobrecendo-a e prejudicando as praças públicas. Praça é praça, não é rodoviária como hoje parece ser a praça Deodoro. Vamos mudar isso.

LUTA INGLÓRIA

O fato de consertarmos e vem alguém e quebra, consertamos e quebram novamente. Isso desestimula. Isso faz inclusive com que não avancemos em outras áreas, pois temos que voltar para refazer aquilo que havia sido feito. Então, o primeiro ponto que temos que lembrar: é dinheiro público. Segundo ponto: é a nossa cidade. Terceiro ponto: a gestão de uma cidade é compartilhada, não é uma obrigação apenas do Estado, do Governo Federal ou Municipal, é uma obrigação do conjunto da sociedade. Uma cidade só muda de fato quando a sociedade abraça a causa e tem a sensação de pertencimento. E, infelizmente, em muitos espaços públicos não estamos vendo essa sensação. Isso é muito triste, é muito degradante e cansativo ficar voltando e batendo na mesma tecla e muitas vezes por falta de punição, falta de leis mais duras, mais firmes, falta de multas severas que façam doer no bolso desses vassallos, que destroem a cidade.

ISSO ACONTECE NUM AMBIENTE FEDERAL, COM CÂMERAS

Deve está acontecendo alguma falha. Eu não sou técnico da área de segurança pública pra avaliar, mas certamente existe alguma falha, que precisa ser revista pelos órgãos competentes. Só no ano de 2015, o espaço público foi quebrado 8 vezes. Em 2016 já foi 2 vezes. Então, estamos falando de 10 vezes de junho a janeiro. É desumano isso, é dinheiro público jogado no lixo. Está precisando maior punição em São Luís, porque eu, particularmente, sou participe da ideia de que as coisas só mudam quando de fato doer no bolso e está na hora da punição ser severa.

CARROS PELO CENTRO HISTÓRICO

Já estou em contato com os órgãos da segurança do Estado para que de fato possamos buscar uma solução. O que não dá é para que carros de volume grande esteja transitando na Praia Grande. Tem que ser entendido que existe um Decreto desde 1988, que veta carro nessa área por vários motivos e o principal é que se trata de uma área extremamente delicada cheia de galerias subterrâneas, que podem ser prejudicadas do ponto de vista histórico, arquitetônico se esse trânsito não for de fato proibido. As pessoas ainda têm essa falta de consciência do que representa um patrimônio da humanidade, delicadeza e atenção especial que esse patrimônio requer. Estamos tendo uma dor de cabeça muito grande com alguns órgãos que em vez de serem parceiros estão se tornando inimigos.

A Prefeitura de São Luís está sendo, inclusive, processada pelo Ministério Federal em face de carros estarem entrando na Praia Grande. O uso do Decreto de 88 é específico apenas aqueles carros com autorização prévia para fazer serviços prévios e carros que não sejam, evidentemente, de porte grande. Tanto que a nossa caçamba de lixo, que atende essa região, é bem pequena, que não impacta o solo. Não dá para permitir que entre caminhonetes, que passam por cima de praças, calçadas e acabam prejudicando, quebrando, degradando o espaço público.

2016

Para 2016 de imediato queremos terminar a praça Waldelino Célio. Em seguida, passar para a reforma da praça da Faustina. E temos, ainda, dois projetos elaborados no ano de 2015, para os quais estamos buscando parceiros. São duas feridas na cidade: o entorno do Mercado do Peixe, uma área que depõe contra a cidade, insalubre, que vende e distribui alimentos, e se encontra completamente em situação desumana. A Vigilância Sanitária e Ministério Público já deveriam ter embargado o local há muito tempo. Não sei o motivo de ainda não terem feito isso. Há um nível de insalubridade muito grande nesse espaço; o outro projeto é a Fonte do Bispo, um local com aproximadamente 100 bares, de péssimo gosto. Ponto de prostituição infantil, de drogas. Esses locais precisam de um remédio, que é dolorido, que é a demolição e reorganização dos espaços, a exemplo do que foi feito no Inferninho, devolvendo a dignidade para a região. Temos que tomar essas atitudes enérgicas, porque o que está em jogo é a vida das pessoas, é a nossa cidade, é a nossa qualidade de vida. Então, por mais dolorida que algumas ações sejam elas precisam ser tomadas.

CULTURALMENTE FALANDO



Fotos: Divulgação / SECOM Estado

‘Carnaval de Todos’

Parceria entre Governo do Estado e Prefeitura de São Luís promete uma folia que encantará turistas e ludovicenses.

Este ano, a Prefeitura realiza mais uma vez a festa momesca de São Luís em parceria com o governo do Estado. Juntas trabalham ações nas áreas de segurança pública, segurança alimentar, disciplinamento do trânsito, saúde e da logística do carnaval como um todo.

O Secretário Municipal de Governo Lula Fylho explicou que o governo do Estado será responsável pelo carnaval de rua e bairros e a Prefeitura do carnaval de passarela, como vem fazendo nos últimos anos. “Alinhamos ações para que o carnaval seja um carnaval seguro onde a população sai ganhando com tudo que é de competência dos órgãos públicos e garanta à população o melhor da festa”, destacou Lula Fylho.

“Nossa expectativa para esse ano é ampliar a participação da população, considerando que agora estamos mais presentes nos bairros e fortalecendo as ações, à noite, na Passarela do Samba. Esse ano nós vamos inclusive fazer a terça-feira de carnaval, que encerra a participação dos grupos nos desfiles, com um grande baile - o Baile da Cidade - que será realizado na passarela. É o governo do Estado e

a Prefeitura juntos fazendo um carnaval com uma participação maior da população”, disse o secretário municipal de Cultura, Marlon Botão.

O subprefeito do Centro Histórico, Fábio Henrique Carvalho, observou que esse é um carnaval que resgata o carnaval de bloco, além disso começa e termina mais cedo. “Teremos uma Praia Grande com muita iluminação e policiamento, assim como em todos os pontos de folia da cidade, garantido segurança e alegria para os brincantes”, afirmou.

PASSARELA DO SAMBA

A Passarela será o principal ponto de concentração dos foliões da cidade durante os cinco dias da folia de momo. Para a Prefeitura, a expectativa é atrair mais de 60 mil pessoas para o Anel Viário, movimentando a economia da cultura local e o turismo no setor. A estrutura contará com serviços diversos na área de segurança, saúde, limpeza, meio ambiente, vigilância sanitária, trânsito e transportes, turismo, além de campanhas preventivas na área de saúde e trânsito seguro.

“A Passarela do Samba será a grande vitrine do carnaval da nossa cidade. E mais uma vez, firmando parceira com o governo do Estado, vamos realizar uma festa com segurança, paz e muita alegria”, disse o secretário municipal de Cultura, Marlon Botão.

Com 200 metros de pista que ocupará uma das vias principais do Anel Viário, a passarela contará com toda infraestrutura necessária à realização do evento carnaval (banheiros químicos, central de atendimento de urgência/saúde, iluminação, som, decoração, barracas de bebidas e comidas em seu entorno, bares, espaços reservados para a imprensa e para a concentração das agremiações, arquibancadas e camarotes).

O público que for conferir os desfiles deverão se organizar com relação ao horário de retirada gratuita dos bilhetes, que terá início às 16h, a cada noite de programação. A estrutura da passarela tem capacidade de público de 9 mil pessoas e conta com 36 camarotes para 20 pessoas, cada; 9 cabines de jurados; cadeiras de pista com acessibilidade para pessoas com deficiência; e sete arquibancadas com capacidade total de 6 mil lugares.



SERVIÇOS

Para garantir a segurança dos visitantes, será destacado efetivo policial disponibilizado pelas Secretarias de Segurança do Estado e Município, além de contratação de empresa de segurança privada. No entorno da passarela serão distribuídos 100 banheiros ecológicos e 20 barracas credenciadas comercializarão produtos com ambulantes capacitados para a manipulação e manejo de alimentos e venda de bebidas. Todo comércio informal será fiscalizado por agentes da Blitz Urbana, Vigilância Sanitária e equipe da Secretaria Municipal de Segurança Alimentar (Semsas).

Um posto de atendimento da Secretaria Municipal de Saúde (Semus) ficará de plantão durante todo o evento oferecendo atendimento básico de saúde, além de testes de prevenção e serviços de prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis. Duas ambulâncias estarão disponíveis para casos mais graves.



DESFILES

A programação tem início no dia 5 de fevereiro (sexta), com desfile dos blocos tradicionais do grupo B. No sábado (6) é a vez do desfile dos blocos tradicionais do grupo A. As turmas de samba e alegorias de rua abrem os desfiles do domingo (7) e, em seguida, acontece a primeira noite do desfile das escolas de samba. Na segunda de carnaval (8) desfilam as tribos de índio e escolas de samba. Na terça-feira de carnaval (9), a passarela será palco do encerramento oficial do período carnavalesco, com desfile de blocos organizados, cortejo de blocos afro e grande show com grandes nomes da folia carnavalesca.



TRADICIONAÇÃO

Exposição

Com a proximidade da festa mais popular do Brasil, o Carnaval, o Centro de Criatividade Odylo Costa Filho recebe a Exposição "Carnaval de Todos". A intenção, além de atrair a atenção do público e de turistas, é fazer um resgate histórico de adornos e roupas tão comumente usados durante o Carnaval. As roupas expostas são de blocos e clubes tradicionais de São Luís, sendo alguns premiados por sua beleza. Fantasia como as de lemanjá do Bloco dos Fuzileiros da Fuzarca e do mestre sala e porta bandeira da Turma do Quinto são algumas que estão sendo colocadas em exposição, além de fantasias comuns de clubes como as de faraó, africanas, indianas, entre outras. "A nossa intenção é mostrar para o público e aos turistas que tudo é bem aceito, tentamos retratar



diferentes tipos de fantasias das mais tradicionais como a do fôfão de máscara feita de papel couchê, que é feito manualmente e é considerado uma obra de arte, até o fôfão mais moderno com máscara de

látex que tem composto o nosso carnaval", ressaltou o diretor do Centro de Criatividade Odylo Costa, filho, Alaim Moreira Lima.

Durante a exposição o público poderá conhecer um pouco mais da história e das músicas tradicionalmente tocadas durante esta época do ano. O Odylo Costa, filho foi equipado com três espaços: o de fantasias, de músicas tradicionais e máscaras. Algumas máscaras estão sendo vendidas no próprio Centro durante todo o período da exposição, que deverá ocorrer até a quarta-feira de cinzas, que neste ano cai no dia 10 de fevereiro. O Centro de Criatividade Odylo Costa, filho está funcionando de segunda à sexta-feira, das 8h às 19h, e aos sábados, em um horário especial, de 15h às 21h.

Fotos: Divulgação

Parceria



No dia 22 de janeiro, no Museu de Carolina, o Superintendente do IPHAN/MA, Alfredo Costa, se reuniu com o Prefeito de Carolina, Ubiratan Jucá. Na ocasião, estiveram presentes, também, o arqueólogo do IPHAN, Danilo Chagas; Diretor do Museu de Carolina, Hélio Ney; Gestora da ONG Via Verde, Alzira Fortes; arqueólogo da Suzano, Everson Fogolari; Secretário Municipal de Esporte, Rogério Beque; representantes do IFMA; e os empresários locais Joberto Guimarães e Deraldo Lopes.

O encontro teve como objetivo promover

parcerias institucionais entre o IPHAN, Prefeitura e Museu de Carolina. "A intenção do órgão foi buscar parcerias, licenciar os sítios arqueológicos, recuperar as instalações da Hidrelétrica do Itapecuru para visitação. Queremos, também, transformar o Museu em instituição de guarda arqueológica para fazer endossos acadêmicos científicos das pesquisas da área", comentou o superintendente do IPHAN, Alfredo Costa.

O superintendente aproveitou para destacar que em todo o Maranhão só existem 3 museus com essa finalidade e todos estão localizados na capital São Luís. No entanto, o de Carolina será o primeiro

do interior do Estado.

De acordo com o arqueólogo do IPHAN, Danilo Chagas, Carolina está dentro de uma região de alto potencial arqueológico e poucas foram as pesquisas realizadas na localidade. "Existe a necessidade de um centro de pesquisas de estudos arqueológico no sul do Maranhão e juntos podemos buscar e melhorar esses estudos, que são de extrema importância, colhermos esses materiais arqueológicos para que sejam guardadas e pesquisadas de maneira apropriada", ressaltou ele.

A ideia da parceria é tratar da reconstrução da Hidrelétrica de Itapecuru, como reconstrução da memória da mesma, assim como a preservação do patrimônio histórico da região. "Foi muito positiva a reunião. Nós fizemos uma discussão de um projeto de grande importância para cultura, turismo e economia do município. Já temos como parceiros o IFMA e agora o IPHAN para tratar dos patrimônios históricos de Carolina", realçou o prefeito de Carolina, Ubiratan Jucá.

A reunião foi proveitosa. O termo de parceria entre o IPHAN, Museu de Carolina e Prefeitura foi firmado para serem feitas as adaptações necessárias no Museu, como forma de salvaguardar a memória de toda a região.



Museu de Carolina



TRAD E MAÇÃO

Artesanato



Após a realização do I Seminário de Artesanato do Maranhão, quando o governador Flávio Dino e a secretária de Estado de Turismo, Delma Andrade, iniciaram as tratativas das políticas públicas de incentivo e reconhecimento do artesanato maranhense, a Assembleia Legislativa do Maranhão acatou o pedido do Governo do Estado para a aprovação da Lei 10.402/2015, que cria o Programa Mais Artesanato. A sanção da lei pelo governador Flávio Dino foi publicada no Diário Oficial

do dia 29 de dezembro de 2015, mesma data em que a lei começou a valer.

Para Delma Andrade, a aprovação da lei marca o início de uma nova fase para incremento da economia e do turismo maranhense. "É a certeza que o Maranhão inteiro aprova as novas políticas de desenvolvimento do artesanato maranhense. Com a medida, ganha o artesão, a economia e, também, e o setor de turismo, que passa a oferecer produtos

mais elaborados que atendam ao padrão de qualidade esperado pelos turistas".

A lei fortalece a promoção da atividade e da cadeia produtiva associada ao turismo do Maranhão. Promove a capacitação da mão de obra artesã e abre espaço para a execução de ações de divulgação e apoio à comercialização do artesanato. Também ajuda na promoção ao acesso da linha de crédito e financiamento como estímulo da criação de novos negócios e da continuidade da prática artesanal maranhense, além da criação do Comitê Maranhense do Artesanato (Comarte), órgão de assessoramento e orientador do Programa de Artesanato do Maranhão.

O Comarte tem como objetivo principal debater sobre temas de interesse do artesanato maranhense e irá contar com representantes das secretarias estaduais de Turismo, Cultura, Desenvolvimento Social e Ciência, Tecnologia e Inovação, além de um representante do Sebrae/MA e cinco representantes de entidades de artesãos. "Estamos chegando a uma nova etapa de um longo processo. O Comitê foi pensado dentro de uma estratégia de elevação da qualidade do artesanato maranhense, tanto em termos de qualidade quanto de comercialização.", completou Delma Andrade.

SE AGRADA AOS OLHOS, IMAGINA AO PALADAR.



RESTAURANTE ESCOLA

O Restaurante Escola Senac dá uma aula de gastronomia em cada prato. Venha provar o melhor da cozinha contemporânea, num ambiente aconchegante e cheio de estilo.

Chefes profissionais supervisionam o preparo de cada iguaria com o que existe de melhor, para que seu paladar seja brindado com muito sabor. Os alunos que formamos não disputados pelo mercado porque já saem dos nossos cursos com muita experiência e prática no preparo de deliciosas receitas.

A localização no Centro Histórico de São Luís é outro ingrediente que confere ainda mais exclusividade à casa. A gente poderia escrever muitas páginas, mas o melhor mesmo é provar.



COM A PALAVRA

DIEGO GALDINO

ATUAL SECRETÁRIO ADJUNTO DE CULTURA E FUTURO SECRETÁRIO DE CULTURA E TURISMO DO MARANHÃO

Diego Galdino é Administrador e graduando em Direito. Atualmente, é secretário adjunto de Cultura. Na entrevista ele fala do desafio ao assumir a pasta de Turismo e Cultura. Confira!

Foto: Divulgação

Como é substituir um secretário como Felipe Camarão, que tão bem geriu a pasta da cultura e deixou uma marca muito positiva do governo Flavio Dino?

Eu vejo Felipe como o símbolo de competência da gestão pública. É um desafio trazer para a minha gestão o que tem de melhor nele, uma vez que eu vim da gestão privada, durante sete anos estive numa das maiores empresas que o Brasil tem, a Vale. Vim para a gestão pública a convite do próprio Felipe para aprender um pouco com ele e colocar em prática o meu aprendizado também. Digo que aprendi muito com ele e ainda estou aprendendo. Trocamos muitas ideias. E creio que o desafio seja esse, seguir essa maneira dele trabalhar.

Olhando para a gestão da cultura, como o senhor avalia questões que devem ser mantidas ou que não deram muito certo e que vão ser alteradas agora?

Falando de cultura, conseguimos fazer o 'Mais Cultura e Turismo', que foi um sucesso, além do 'Réveillon de Todos', que foi histórico e ficou marcado na história do Estado. E agora temos o carnaval, que com certeza será o melhor já visto nesses tempos. Não pretendemos mudar, por exemplo, a estrutura, vamos manter como está, manter as nossas políticas. O que vamos fazer é trazer o turismo para dentro da cultura, não teremos cortes de funcionários. Iremos, na verdade, reforçar a secretaria unindo as duas equipes.

Você falou do Réveillon. Qual o resultado final? Foi positiva essa ideia do 'Réveillon de Todos'?

Creio que foi sucesso não só no Maranhão, mas em todos os estados, porque recebi ligações de outros estados nos parabenizando pela iniciativa. Muitos querendo saber como adotamos esse formato. Então, foi um sucesso. A segurança foi reforçada co-



mo nunca; a classe artística foi valorizada e pediram continuidade; os moradores parabenizaram o formato; os turistas se encantaram. Foi gerada renda, teve empregos formais e informais. Isso é importante para o Estado.

Turismo e cultura juntos. Qual o objetivo?

Dá uma força maior para o Estado. Temos que pensar no todo. Temos uma cultura com maior diversidade do mundo. Quero ver se existe cidade no mundo que tem uma diversidade como a nossa. Então, eu junto essa cultura com um potencial turístico enorme que o Maranhão tem. O resultado é uma máquina potente. É assim que temos que

pensar. Pensar na política cultural turística, o que eu tenho que agregar de valor para os dois lados.

O senhor foi secretário adjunto de cultura por um curto período e agora assume a titularidade da pasta, acrescida com a pasta de turismo. A sua escolha indica uma atenção maior que o governo quer dá ao turismo? E como fica a cultura?

Realmente foi pouco tempo como adjunto, mas vivi muito intensamente a cultura durante esses seis meses. Creio que a intenção do Governador não é preterir nenhuma parte. A ideia é fazer uma sinergia entre as pastas alavancar os índices do Estado, pois ambas as áreas geram economia, renda. A política precisa ser integrada. É isso que o governo quer que eu faça. Então, vamos fazer o que é melhor para cada setor, agregando, assim, valor para o Estado.

Desde o momento que foi anunciada a fusão das duas secretarias, foram muitos os descontentamentos tanto pela parte dos artistas, como por parte do trade turístico local. Como o senhor pretende contornar essa situação?

A única maneira de resolver é com trabalho. A política que vamos adotar, as próximas ações, o planejamento vai ser determinante para que essa desconfiança acabe. Então, vamos arregaçar as mangas e isso vai provar que essa decisão tomada pelo Governador foi certa. A discussão é saudável, muitos me perguntaram e muitos deram suas opiniões, mas eu acho que meu papel é esse, estar abeto ao diálogo, construir uma política com a sociedade civil e trabalhar.

Como será, então, esse diálogo com os atores das duas categorias?

Estamos sempre abertos ao diálogo. Reuniões. Que eles tragam pontos a serem discutidos, como os artistas fizeram durante esse período de planejamento do réveillon, o qual fizemos em conjunto com eles. Assim, escutaremos também o os atores do turismo e que eles nos escutem também. A ideia é fazer um trabalho com base neles, no que a sociedade pede, no que os técnicos pedem, como forma de ajudarmos a política cultural do Estado.

O Senhor pretende trabalhar com quantos adjuntos?

Essa definição ainda está sendo discutida. Mas, os da cultura manteremos todos, temos Economia Criativa e o de Cultura, além da presidência da Lei de Incentivo. Não mexeremos na estrutura da Secretaria de Cultura e a de Turismo estamos discu-

COM A PALAVRA

tindo pra saber como ficará a reestruturação. Mas, contamos com Delma Andrade para fazer parte da nossa equipe.

Serão mantidos os dois endereços, Centro Histórico e Calhau ou o senhor vai uni-los?

Estamos em discussão nessa questão também, mas, por enquanto, se mantém assim.

Quais as determinações diretas do governador para esta nova empreitada?

A determinação é trabalho, trabalho e trabalho. A política entre cultura e turismo tem que estar em sinergia e trabalho. Temos que gerar renda. Emprego e fazer o Maranhão chegar ao patamar que ele merece.

Qual seu perfil?

O meu perfil é o perfil Felipe Camarão, porque eu me espelho nele. Eu tenho um pouco do técnico e um pouco do político. Creio que o perfil Camarão é ser sempre aberto, dedicado ao trabalho, que sempre busca o melhor pra todos e faz o melhor trabalho transparente possível e o diálogo aberto.

Qual será o orçamento que o senhor trabalhará? Será a soma dois orçamentos já existentes nas duas secretarias?

Estamos fechando em discussão. E já quero divulgar o orçamento final. Quanto eu terei para trabalhar com a soma das duas pastas. Isso será determinado nas próximas semanas.

Como se dará o diálogo com os polos?

Temos que discutir com o turismo como seria o planejamento deles para esse ano. Precisamos ver o que será priorizado, o que teremos que mesclar no turismo maranhense. Mas, como disse, estamos sempre abertos ao diálogo e nada fechado para decisões. É necessário sempre está modificando, transformando. Acredito que quando eu assumir de fato, analisar planejamento, com tudo estruturado, quais foram as médias de 2015, o que foi pensado para 2016, saberemos como aplicar essas políticas turística cultural no interior do Estado.

Delma Andrade assume subsecretaria de Cultura e Turismo do Maranhão



Após a fusão das Secretarias de Estado de Turismo e Cultura, Delma Andrade, assumirá a subsecretaria de Estado de Turismo e Cultura, sendo a responsável direta pela pasta. Confira a opinião dela sobre a fusão.

O anúncio da fusão das secretarias de Turismo e Cultura causou surpresa no setor, por que se deu essa junção e como será funcionamento?

A medida faz parte do plano de redução de gastos públicos anunciado pelo Governador Flávio Dino esta semana, que se dá com a integração das áreas meio. A proposta do Governo visa um melhor aproveitamento das ações com um custo menor, ou seja, o incremento nas políticas públicas de turismo e cultura, com ênfase na promoção do destino Maranhão. Um novo planejamento de ações ainda será feito, mediante estruturação da nova secretaria, mas a participação em eventos que deixem o Maranhão em evidência para agentes e operadores de viagem e público final, a continuidade das ações de promoção e a realização de eventos como São João e Réveillon permanecem entre nossas prioridades. Assim como ações cooperadas e novas diretrizes específicas que favoreçam as duas áreas.

Quais as dificuldades enfrentadas pelo turismo em 2015?

2015 foi um ano onde muitos setores enfrentaram dificuldades financeiras e mesmo assim tivemos um aditivo de R\$ 1 milhão no orçamento do turismo, passando de R\$ 5 milhões para R\$ 6, mas ainda muito abaixo do que cidades como Salvador, que investe R\$ 6 milhões, o mesmo valor de nosso orçamento anual, apenas na campanha de promoção do destino para o verão deste ano, por exemplo.

Manter a estrutura da Secretaria de Turismo se torna insustentável diante da baixa receita orçamentária que ainda é dividida entre folha de pagamento e realização de ações de promoção.

Além de enfrentarmos a questão orçamentária, ainda sofremos com a descontinuidade das políticas públicas voltadas para o turismo do Maranhão durante os últimos anos, quando empresários do setor tiveram até que fechar as portas de seus estabelecimentos pela falta de demanda. A retomada do imenso potencial turístico do Estado foi iniciada e hoje colhemos os bons frutos do começo do trabalho, mas muita coisa precisa ser feita.

Durante 2015, varas parcerias foram iniciadas pelo Setur, inclusive nos âmbitos municipal, estadual e federal. Como se deu?

O que mais percebemos é que os três âmbitos: federal, estadual e municipal têm trabalhado em sintonia, de forma completamente integrada. Destaco aqui que grande parte das ações de promoção que realizamos, só foram possíveis com a parceria dos municípios. Diante dos poucos recursos, não teríamos como viabilizar iniciativas como, por exemplo, a promoção na Revista Caras, onde não tivemos custo algum porque contamos com a parceria dos municípios de Barreirinhas e São Luís. Já na esfera federal, conseguimos estreitar as relações com os Ministérios da Cultura e Turismo, inclusive recebendo vários representantes dos órgãos em ações realizadas durante o ano passado.



Guia Industrial do Maranhão 2015

Adquira o seu exemplar:

cotex@fiema.org.br | 98 3212 1890 | www.fiema.org.br



VARIEDADES

Foto: Divulgação



Projeto 'Férias Culturais em São Luís'

Secretaria de Turismo de São Luís define estratégias para 2016

A Secretaria Municipal de Turismo reuniu com o trade turístico para definir as estratégias de incentivo à atividade com fim de promoção do destino São Luís. De acordo com a secretária de Turismo, Socorro Araújo, a troca de ideias entre a Setur e os principais atores da cadeia é fundamental para a definição das ações e geração de resultados satisfatórios.

"Nos reunimos com a cadeia produtiva do turismo no sentido de discutir toda uma agenda de trabalho para 2016, quando estaremos trabalhando parcerias, que serão colocadas em prática de acordo com o momento em que estamos vivendo, como forma de fortalecer o turismo, para que os recursos sejam canalizados e usados da forma mais produtiva e aproveitável possível. A ideia é trabalharmos juntos e poder divulgar muito mais o nosso destino", explicou a secretária da pasta Socorro Araújo.

Para esse ano já têm algumas ações definidas e que serão trabalhadas em breve. "Ano passado tivemos algumas sugestões de capacitações, de destinos a serem trabalhados, de organizações das entidades e agora estamos pondo em prática", comentou Socorro.

As capacitações serão feitas em parceria com o

trade e abrangerão receptivos de hotéis, garçons de restaurantes e taxistas de aeroporto, ou seja, aqueles que têm uma maior proximidade com os turistas. A ideia é regionalizar essas capacitações, como forma de abranger todos. Por exemplo, região Ponta D'Areia, Litorânea, Centro Histórico e demais áreas. Secretária, empresariado e entidades estão discutindo juntos qual a melhor metodologia de ser trabalhada nessa iniciativa.

E ao mesmo tempo tentando trabalhar um pouco essa questão da importância da cidade, da importância da informação, é valorizar a cidade, uma cidade que possa te construir e não destruir. Nada de dá informações que assuste o turista, que deixa de conhecer pontos importantes.

Sobre as notícias negativas em relação a capital maranhense a secretária afirmou que "a ideia é sempre falar coisas boas, porque a violência existe em todo o país. No Centro Histórico, por exemplo, temos câmeras, posto policial, ou seja, já tem toda uma estrutura de segurança".

E em ano de crise a Secretaria já definiu suas prioridades. "Não podemos deixar de participar das feiras nacionais, como WTM, BNTM, ABAV. Algo importante, também, é dá continuidade a parceria

com a EMBRATUR, já iniciada em 2015. Nós visitamos a França, Peru, Argentina e Colômbia. E em função disso é a vez de trazê-los à capital, a partir do final de maio. São jornalistas e empresários destes países citados para que eles possam conhecer São Luís, Alcântara e Barreirinhas e, assim, vender nosso destino lá fora", ressaltou a secretária.

As caravanas, também, continuam. Com um diferencial: esse ano o foco será o Nordeste, uma vez que os eventos nacionais, na sua maioria, acontecem em outras regiões. "Por isso, vamos focar Nordeste. Já estamos discutindo com a FIEMA, SEBRAE e todas as entidades para trabalhar as caravanas de divulgação", ressaltou Socorro.

Outros projetos que fizeram sucesso em 2015 estão na pauta das ações: Serenata Histórica e Férias Culturais em São Luís. Além disso, a Secretaria fará o receptivo dos turistas, que virão para o carnaval ludovicense. A recepção será feita de 04 a 06 de fevereiro.

Em relação ao cenário do turismo em 2015, a Secretaria divulgará a pesquisa no mês de fevereiro. Mas, adiantou que: "De acordo com os números que estão sendo analisados, houve um crescimento considerável de 2014 para 2015".

Alugue um carro na Yes.

Conforto e segurança para Você e sua Família.

Todos os veículos completos, mais AIR BAG e ABS.

YES São Luís
(98) 3246-1500
(98) 8115-1100
Av. Daniel de La Touche - Cohama
saoluís@yesrentacar.com.br

Reservas Nacionais
0800 709 25 35
www.yesrentacar.com.br
twitter.com/alugueyes
facebook.com/yesalugueldecarrros

YES
ALUGUEL DE CARROS
Mais perto de você

VARIEDADES

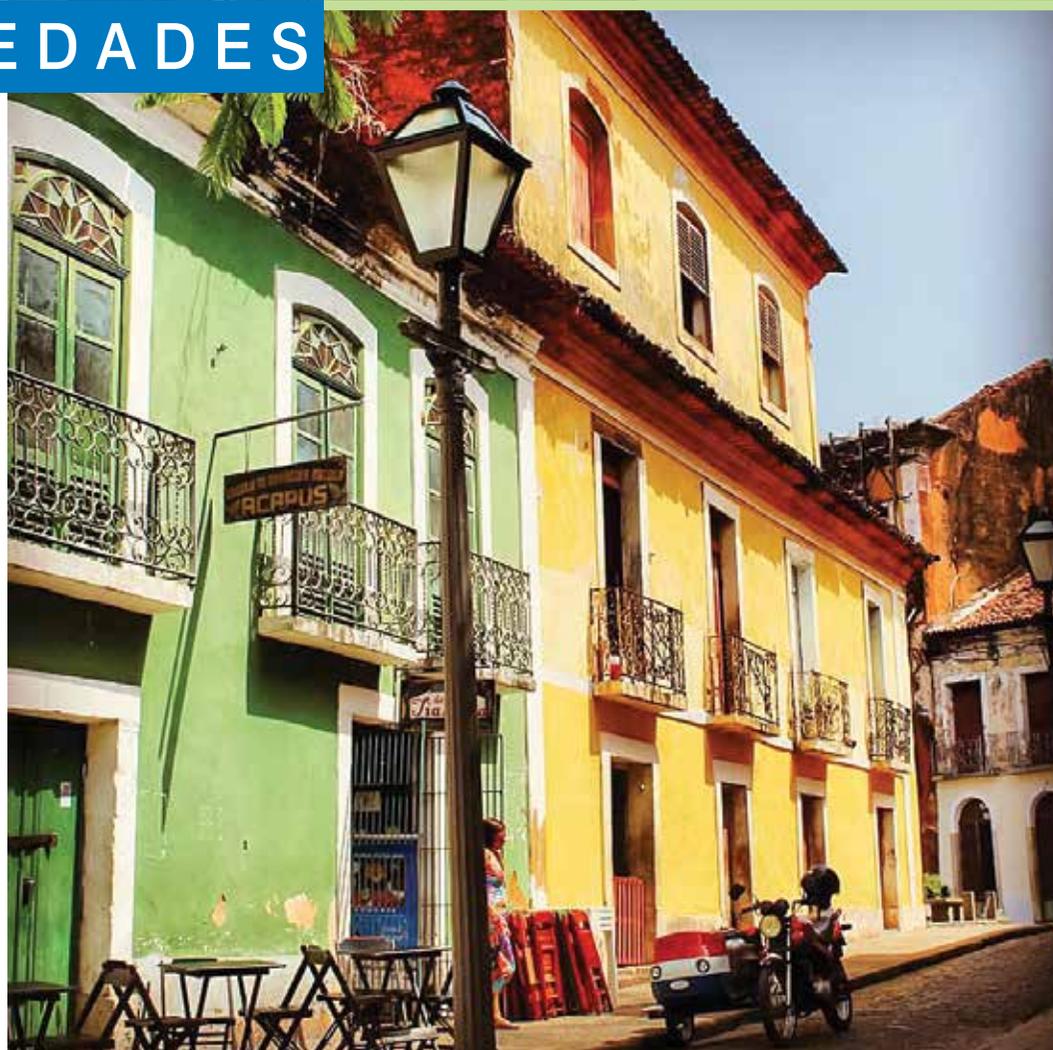


Foto: Carlos Augusto Júnior

São Luís receberá evento que reunirá cidades históricas e patrimônio mundial

Definir uma agenda para o desenvolvimento sustentável dos núcleos históricos em sintonia com a gestão urbanística das cidades. Com esse objetivo, a Confederação Nacional de Municípios (CNM), o Governo do Estado do Maranhão e a Prefeitura Municipal de São Luís promovem o 2º Encontro Brasileiro das Cidades Históricas Turísticas e Patrimônio Mundial entre os dias 24 e 27 de fevereiro na capital maranhense.

Com uma pauta diferenciada, integrada às demandas dos Municípios reconhecidos como Patrimônio Cultural Nacional e Patrimônio Mundial, o encontro vai reunir os gestores locais para contribuir com os debates. Essas discussões vão priorizar os temas que abordam as questões sociais, de estrutura, de financiamento e da legislação voltados aos centros históricos.

A CNM defende que o aproveitamento efetivo das potencialidades locais deve promover redes de cooperação entre governo, comunidade e iniciativa privada. A partir desse entendimento, pode haver a implantação de políticas públicas voltadas às ações de preservação, promoção e integração, por meio de um processo de desenvolvimento local inclusivo e sustentável.

“Na pauta estão previstos diversos debates,

mas daremos destaque para a definição de ações que impulsionem o desenvolvimento do turismo nas cidades históricas, assunto de grande interesse de todos os Municípios. Acessem o site e inscrevam-se gratuitamente. As vagas são limitadas e a participação dos Municípios é fundamental para o êxito da iniciativa” disse Delma Andrade, Secretária de Turismo do Estado, sobre o evento.

Paulo Ziulkoski, Presidente da CNM, destacou que os centros históricos desempenham papel de destaque na dinamização econômica, social, cultural e turística de uma localidade e por essa razão são núcleos com grande potencial para a geração de riquezas, trabalho e renda. “O aproveitamento efetivo dessa potencialidade deve ser realizado a partir do estabelecimento de redes de cooperação entre governo, comunidade e iniciativa privada para a implantação de políticas públicas voltadas às ações de preservação, promoção e de integração com a cidade e com um processo de desenvolvimento local inclusivo e sustentável”, finalizou.

Também são parceiros no evento o Sebrae Maranhão, a Organização Brasileira das Cidades Patrimônio Mundial (OBCEM) e a Associação Brasileira das Cidades Históricas Turísticas (ABCHT).

Painéis

Ao longo do evento estão previstos painéis que devem tratar de financiamento para a gestão do Patrimônio Histórico e Sustentabilidade da Economia (apresentação de boas práticas de negócios e alternativas de exploração do potencial econômico dos Municípios Históricos - Turísticos) e alternativas para o enfrentamento de problemas sociais. No encontro também será debatida a gestão urbana, o turismo como catalisador para o desenvolvimento dos Municípios Históricos e a governança. Ainda devem acontecer discussões sobre as atuações do governo federal e do legislativo federal.

Hotsite

Os gestores também podem contribuir para o incremento do hotsite e das imagens do patrimônio do seu Município. Para isso, basta usar a tag #cidadeshistoricas nas redes sociais das prefeituras. As inscrições estão sendo realizadas no endereço eletrônico www.cidadeshistoricas.cnm.org.br. Mais informações pelo e-mail: turismo@cnm.org.br ou pelos telefones (98) 3232-0989; (61) 2101-6606 e (61) 2101-6620.

Carnaval de todos

Um Maranhão de alegria passa por aqui. O Carnaval de rua, original e tradicional.
Entra ano e sai ano, as brincadeiras fazem a festa de todos:
crianças, adultos, famílias, turistas. Uma diversidade que só tem aqui.
Tambores, tribos, blocos, samba, fofão. É Carnaval de todos, é a nossa tradição.
Junte sua turma e venha ver o Carnaval do Maranhão.

5 a 9 de fevereiro

Madre Deus • Praia Grande • Beira-mar • Passarela do Samba

PREFEITURA DE
SÃO LUÍS
CAPITAL DE TODOS OS MARANHENSES

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

